

Avaliação de Resiliência e de Estado da Saúde Mental em pacientes com Síndrome de Takotsubo: Resultados Iniciais

Autores Guilherme Gonçalves Lopes Almeida, Valeria de Queiroz Pagnin, Claudio Tinoco Mesquita

Universidade Federal Fluminense – Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental e Departamento de Radiologia

40° CONGRESSO
SOCERJ 2023
19 A 21
ABRIL | 2023



Introdução

A Síndrome de Takotsubo (STT) está relacionada a situações de estresse emocional agudo em até 1/3 dos casos. Estudos têm mostrado associação desta condição com anormalidades na saúde mental e maior incidência de depressão e ansiedade. A resiliência é um conceito relativamente novo em psicologia e psiquiatria e está ligada à capacidade de lidar com diferentes eventos estressantes se recuperando ao estado saudável. Estudos têm demonstrado que pacientes com infarto do miocárdio com baixa resiliência têm piores desfechos. Até o momento não há estudos sobre a relação da resiliência com a STT.

Objetivos

Analisar a associação entre transtornos psiquiátricos e a resiliência com STT.

Materiais e Métodos

Estudo prospectivo com pacientes com história de STT que são avaliados para as suas características clínicas, demográficas e para prevalência de transtornos psiquiátricos com uso do questionário MINI (versão 7.0.2) e para a resiliência através da escala de resiliência Connor-Davidson versão 16 (CD-RISC).

Resultados

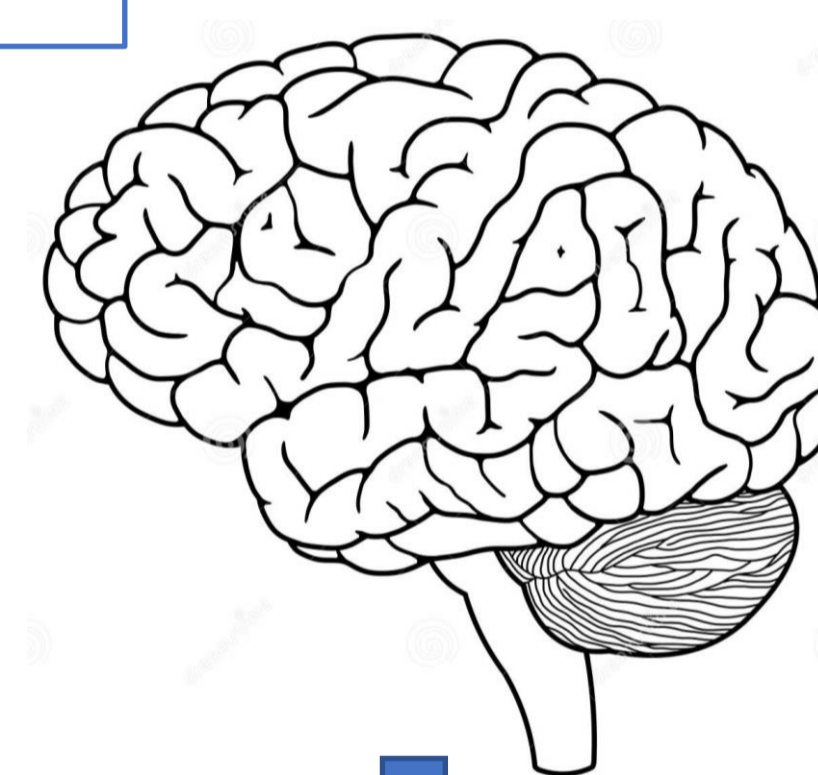
Foram incluídos 4 pacientes do sexo feminino com STT, com média de idade de 81 anos ($\pm 11,7$ anos). Os fatores de risco cardiovasculares mais prevalentes foram hipertensão arterial (100%) e dislipidemia (100%). Diabetes melitus e obesidade estavam presentes em 25% dos pacientes. O tempo decorrido entre o episódio inicial de STT e a avaliação foi de 9 anos (± 11 anos). Nenhum paciente relatou história de neoplasia ou transtorno psiquiátrico prévio. De acordo com o questionário MINI foi observado que 2 pacientes apresentavam história de depressão e 1 paciente transtorno de ansiedade generalizada. O escore CD-RISC médio foi de 61,5 ($\pm 21,8$). Utilizando o corte de menos de 60 pontos no CD-RISC para indicar baixa resiliência encontramos 3 das 4 pacientes com este achado.

Conclusões

Encontramos uma elevada prevalência de baixa resiliência em pacientes com história de STT. Além disso, em alinhamento com a literatura previa, observamos maior prevalência de sintomatologia depressiva/ansiosa entre os pacientes com STT. Estes achados, caso confirmados em uma amostra maior, abrem a possibilidade do potencial uso de intervenções para prevenção de episódios de STT como o uso de psicoterapia para aumentar a resiliência.

Fatores Predisponentes:

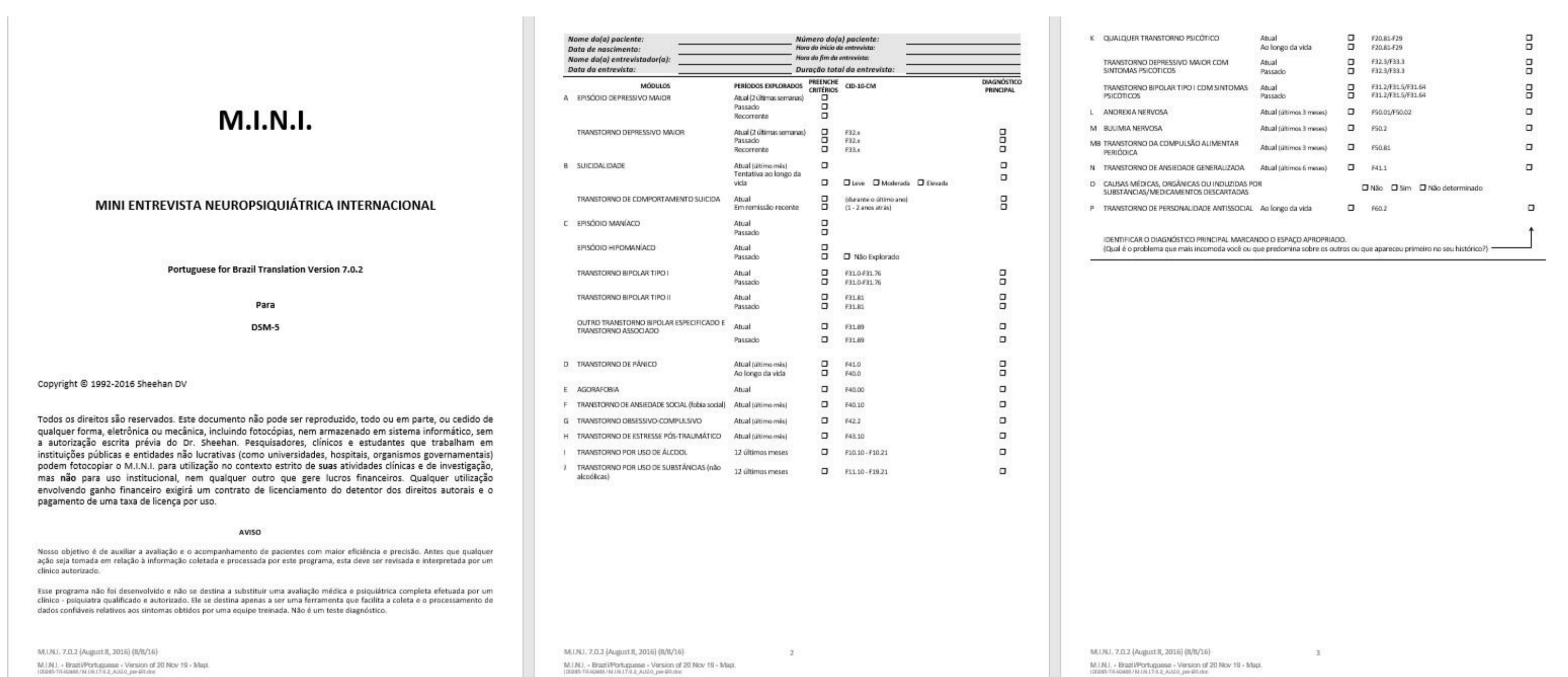
- Idade
- Sexo feminino
- Estresse físico ou emocional
- Ansiedade
- Depressão



Resiliência:
Fator de Proteção?

Ativação de
catecolaminas

Reatividade microvascular
Vasoespasm coronariano
Alterações metabólicas
Inflamação



M.I.N.I. 7.0.2 para DSM-5 validada para português do Brasil.

Escala de Resiliência de Connor-Davidson para o Brasil-25^{BR} (CD-RISC-25^{BR}) ©

Quanto as afirmações abaixo são verdadeiras para você, pensando no **mês passado**?
De algumas dessas situações não ocorrerem no mês passado, responda como você acha que teria se sentido se elas tivessem ocorrido.

	Não um verdadeiro (0)	Raramente verdadeiro (1)	Às vezes verdadeiro (2)	Frequentemente verdadeiro (3)	Quase sempre verdadeiro (4)
1. Eu consigo me adaptar quando mudanças acontecem.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Eu tenho pelo menos um relacionamento próximo e seguro com alguém que me ajuda quando estou nervoso.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Quando meus problemas não têm uma solução clara, às vezes Deus ou o destino podem ajudar.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Eu consigo lidar com qualquer problema que acontece comigo.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Os sucessos do passado me dão confiança para enfrentar novos desafios e dificuldades.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Eu tento ver o lado humorístico das coisas quando estou com problemas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Ter que lidar com situações estressantes me faz sentir mais forte.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Eu costumo me recuperar bem de uma doença, acidente e outras dificuldades.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Eu acredito que a maioria das coisas boas ou ruins acontecem por alguma razão.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Eu me esforço ao máximo, não importa qual seja o resultado.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Eu acredito que posso atingir meus objetivos mesmo quando há obstáculos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Mesmo quando tudo parece sem esperanças, eu não desisto.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. Nos momentos difíceis ou de crise, eu sei onde procurar ajuda.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14. Fico concentrado e penso com clareza quando estou sob pressão.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15. Eu prefiro assumir a liderança para resolver problemas, em vez de deixar os outros tentarem se desvencilhar.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16. Eu não desistirei facilmente com os fracassos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17. Eu me considero uma pessoa forte quando tenho que lidar com desafios e dificuldades da vida.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18. Se for necessário, eu consigo tomar decisões difíceis e desagradáveis que afetam pessoas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19. Eu consigo lidar com sentimentos desagradáveis ou dolorosos como tristeza, medo e raiva.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20. Ao lidar com os problemas da vida, eu às vezes sinto minha intuição, sem saber por quê.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
21. Eu sei onde quero chegar na vida.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
22. Eu sinto que tenho controle sobre minha vida.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
23. Eu gosto de desafios.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
24. Eu me esforço para atingir meus objetivos, não importa que obstáculos eu encontre pelo caminho.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
25. Eu tenho orgulho das minhas conquistas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Stanton JP, Brachet E, Pletnikov K, Carrone MJ. Adaptação cultural e estudo de validade da escala de resiliência de Connor-Davidson para o Brasil. Nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópias, gravação e digitalização, sem permissão escrita de Dr. Davidson - mail@cd-risc.com. Cite-se apropriadamente.
Copyright © 2001, 2003, 2007, 2009, 2011, 2016 by Kathryn M. Connor, M.D., and Jonathan R.T. Davidson, M.D.

Escala de resiliência Connor-Davidson para o Brasil (CD-RISC 25)

Data de nascimento	M.I.N.I. 7.0.2				Tempo	CD-RISC-25	Tempo	Estressor
	Ep. Depressivo	Ep. Maníaco	T. Pânico	TAG				
19/10/1939 - 83 anos	não	não	não	sim	24 min	54	15 min	Durante RNM
18/10/1930 - 90 anos	sim (atual e passado)	não	não	não	25 min	48	20 min	Falecimento do Marido
06/06/1957 - 64 anos	sim (passado)	não	não	não	26 min	94	8 min	Durante abdominoplastia
07/01/1935 - 87 anos	não	não	não	não	11 min	50	8 min	Aparelho de jantar quebrado